



## PROGRAMMA

para os exames geraes de preparatorios.

## ALGEBRA

1.º dos signaes empregados em algebra. Monomios e plynomios. Reducção dos termos semelhantes. 2.º Adição o subtracção algebraicas; 3.º multiplicação algebraica. Casos particulares mais communs; 4.º divisão algebraica. Expoente zero e negativo; 5.º operações sobre fracções algebraicas; 6.º theoria elementar do maximo commum divisor algebraico; 7.º noções geraes sobre as equações. Desigualdades; 8.º resolução das equações do 1.º gráo a uma só incognita; 9.º resolução das equações do 1.º gráo a duas ou mais incognitas. Methodos de eliminação; 10.º resolução de problemas do 1.º gráo a uma ou mais incognitas e de condições explicitas; 11, problema dos correios e sua discussão. Soluções negativas; 12, analyse indeterminada do 1.º gráo; 13, quadrado e raiz quadrada das quantidades algebraicas; 14, calculo dos radicaes; 15, equações do 2.º gráo a uma só incognita. 16, theoria elementar das combinações.

## GEOMETRIA

«Geometria plana». — 1.º theoria das perpendiculares e obliquas; 2.º theoria das paralellas; 3.º triangulos; 4.º quadrilateros; suas especies e propriedades; 5.º polygonos em geral; 6.º combinação da linha recta com a circumferencia; 7.º medidas dos angulos; 8.º linhas proporcionaes, 9.º triangulos semelhantes; 10, polygonos semelhantes; 11, propriedades especiaes ao triangulo rectangulo; 12, linhas proporcionaes no circulo; 13 circumferencias seccantes e tangentes; 14, polygonos inscriptos e circumscriptos no circulo; 15, avaliação dos lados dos polygo-

nos regulares; 16, área do triangulo, do parallelogrammo e das outras especies de polygnos; 17, medida da circumferencia e do circulo.

«Geometria no espaço». — 1.º rectas e planos perpendiculares; 2.º rectas e planos parallellos, 3.º angulos diedros e poliedros; 4.º prismas e suas especies; 5.º tetraedros e pyramides em geral; 6.º propriedades do cylindro e cone rectos, e da esphera; 7.º semelhança dos tetraédros e palyedras; 8.º equivalencias dos polyedros; 9.º área e volume dos polyedros; 10 área e volume do cylindro e cone rectos; 11, área da esphera e de suas diferentes partes; 12, volume da esphera e das suas diferentes partes.

Nos exames de arithmetica e algebra, o ponto da prova escripta será excluido da prova oral, salvo o direito de arguição do presidente da mesa; o candidato tirará á sorte, na prova oral, dous pontos, um para cada examinador arguil-o. No exame de geometria será sorteada a materia da prova escripta; na prova oral o candidato será arguido em ambas as materias, cabendo uma a cada examinador, e excluido da una o ponto sorteado para a prova escripta. A prova escripta conterá sempre uma parte pratica, que consistirá na solução de duas questões propostas pela mesa.

## GEOGRAPHIA

GEOGRAPHIA GERAL.—1.º Europa; 2.º Asia; 3.º Africa; 4.º America; 5.º Oceania, geographia physica em geral, enumeração dos paizes, seus habitantes e capitaes; 6.º Inglaterra e Hollanda; 7.º Noruega e Suecia; 8.º Belgica e Suissa; 9.º Allemanha e Dinamarca; 10, França e Italia; 11, Hespanha e Portugal; 12, Russia e Turquia; 13, Austria-Hungria e Grecia; 14, Arabia e Persia; 15, China e Japão; 16, possessões inglezas e portuguezas na Asia; 18, Egypto, Tunis e Marrocos; 19, Estados-Unidos e Mexico; 20, Columbia e Venezuela; 21, republicas da America Central, 22, Equador,

Bolivia e Perú; 23, Republica Argentina e Chile; 24, Paraguay e Uruguay; 25, possessões europeas na America; 26, possessões europeas na Africa; 27, possessões inglezas na Oceania; 28, possessões hollandezas na Oceania; 29, possessões hespanholas, francezas e americanas na Oceania; limites, geographia physica, população, cidades principaes e população excedente de 100.000 almas, commercio, industria e produções naturaes, fôrma de governo, idioma, religião, divisão administrativa.

CHOROGRAPHIA DO BRAZIL.—1.º provincia do Amazonas; 2.º Pará; 3.º Maranhão; 4.º Piauh; 5.º Ceará; 6.º Rio Grande do Norte; 7.º Parahyba; 8.º Pernambuco; 9.º Alagoas; 10, Sergipe; 11, Bahia; 12, Espirito-Santo; 13, Rio de Janeiro; 14, municipio—neuro; 15, provincia de S. Paulo; 16 Paranã; 17, Santa Catharina; 18, Rio Grande do Sul; 19, Minas Geraes; 20, Goyaz; 21 Matto Grosso.

—Geographia physica e limites. Industria e produções naturaes. Viação.

Divisão judiciaria e ecclesiastica.

População geral e das capitaes. Cidades.

«Cosmographia». — 1.º astros em geral. Sua divisão; 2.º principaes constellações; 3.º nebulosas e via lactea; 4.º estrellas; 5.º planetas e satelltes; 6.º cometas; 7.º estrellas cadentes, bolidos e aerolithos; 8.º circulos e posições da esphera, latitudes e longitudes; 9.º volume, mancha e movimentos do Sol; 10, leis de Kepler; 11, figura, dimensões e movimentos da terra; 12, estações; 13, lua e eclipses; 14 medida do tempo; anno tropico e sideral, calendario; 15, clima e sua influencia sobre a fauna e a flora.

A prova escripta do exame de geographia versará sobre a parte do programma que fôr tirada á sorte. A prova oral versará sobre as outras duas, cabendo a cada examinador arguir sobre uma d'ellas, tirado o ponto á sorte.

## FOLHETIM

105

## ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

XIV

GRAÇAS A DEUS!

Rienzi não havia esquecido a maneira por que Montréal fôra uma vez recebido em Roma e os applausos de que fôra alvo. Para combater a impressão que pudesse resultar da prompta execução do cavalheiro, execução que mais parecia um acto de vingança do que de justiça, mandou que os arautos annunciassem as supostas tentativas de as-

sassinato e de usurpação, de incendio da cidade de Roma e de roubo dos templos. Em consequencia d'essa ordem, do meio d'aquella multidão que cobria as proximidades da prisão desde o anno de Sptimio—Severo até ao Campo Vaccino, maldições em conta levantavam-se contra o bandido.

Mas quando Frá-Moriale, cercado de uma triplíce fileira de guardas, desceu a escadaria do Capitolio, com passo firme, e rosto sereno, outros sentimentos dominavam o povo.

Perguntavam onde estavam os cumplices. Si fôra elle só que tentara tanta cousa. Em que dia tiveram logar as tentativas, visto que nenhum bairro da cidade fôra perturbado.

Estabeleceram-se as reflexões e os commentarios. A verdade triumphou sobre o aleive, e á passagem do condemnado, em logar de gritos de raiva só se ouviam pala-

bras de piedade.

Montréal subio ao cadafalso. Distribuiu pelos soldados que o rodeavam as suas luvas, o seu gorjal, o seu cinto e a sua bolsa. Depois voltou-se para o povo.

Ja fallar, mas vinte cornetas, tocando ao mesmotempo, abafaram-lhe a voz. O povo, indignado, reclamou silencio. No meio d'aquella multidão immensa só havia um homem inteiramente calmo: era o condemnado, e um inteiramente prostrado: era o carrasco.

Na partida de Anversa, onde fôra retido algum tempo, Barbuquet tornava-se prudente por experiencia e pensou que a sua profissão seria melhor exercida n'uma cidade do que n'um acampamento de bandidos. O logar de carrasco em Roma estava vago, ebeve-o e poz-se ao serviço de todos os partidos, que, na ausencia de Rienzi, disputavam o poder.

(Continúa)

Quando o ponto da prova escripta fôr de geographia geral e abranger diversos paizes, a sorte designará qual d'elles será assumpto especial da prova.

## SECÇÃO NOTICIOSA

### DISCUSSÕES

Diz hoje a « Regeneração », que tem havido discussões na imprensa sobre a nomeação de um escripta de Tijuca e que taes discussões são inúteis e prematuras, porque tudo depende do Governo Imperial.

Agora perguntemos ao « anjo da paz » que com tanta gallardia, vem impôr o silencio aos discutidores n'esta questão, sendo um d'elles o \*\*, onde está a prematuridade da discussão ?

Pois se ex. commettendo um grave erro, como bem se demonstrou, não quer a « Regeneração » que se discuta tão importante questão ?

E' necessario que a imprensa esclareça esse negocio, afim de que o Governo Imperial não se deixe illudir pelo seu delegado.

Quem foge a uma discussão seria, como tem sido essa, é cobarde; deponha, portanto, as armas remediando o mal.

## A escravidão

—Foi ali que eu a vi, atada n'uma cruz,  
A' sombra da palmeira envelhecida e triste;  
Foi ali que eu a vi, nos olhos já sem luz  
Apparecia ainda a imagem da tortura  
Que a rir a dôr assiste...—

Dizia ao velho tempo a vil Ignorancia  
E com o rizo brutal das miserias rendidas,  
—Tinha na face o ardôr dos beijos que na  
infancia  
A' força lhe depoz o azorrague amante  
Da raça escarnea da !!

E eu, responde o velho, ao acordar d'aurora  
Vi sempre uma crença a lhe banhar a fronte  
E dando-lhe a comer adocicada amora....  
E em cada novo dia a via mais robusta  
Fitando o horizonte;

Até que um dia ergueo-se e louca a se sorrir,  
Quebrou os seus grilhões e vio-se livre então.  
E a loura creancinha a imagem do porvir  
Conduzindo-a ao levante, amostra-lhe o  
caminho  
A' luz da—Redempção—

E. M. 22 de julho de 1884

Salles Brazil

## SECÇÃO LIVRE

### Soccorros publicos

Na Regeneração n. 171 existe a publicação dos dous actos do presidente da provincia, abrindo creditos á verba soccorros publicos, nos exercicios de 1883-1884 e 1884-1885; no valor de 15:000\$000.

Sem duvida taes creditos são alem das quantias designadas pelo ministerio da Fa-

zenda para tal mister.

No mesmo jornal vê-se que forão remetidas á thesouraria as contas de medicamentos fornecidas pelos pharmaceuticos Luiz Horn & C., relativas á S. Miguel, S. Antonio, Tijuca e Camboriú, na importancia de 6:831\$220 !!!

Ora, se nestas quatro freguezias forão gastos tantos medicamentos, pede a curiosidade que perguntemos, em quanto importância os fornecidos para a capital, S.S. Trindade, Lagoa, Rio Vermelho, Canasvieiras e Ribeirão, neste municipio, em Porto Bello, S. João Baptista, Biguassú, Tijuca e S. Miguel, S. Francisco, Paraty Joinville, Itajahy, no norte, Laguna e Tubarão no Sul, em cujos logares tambem houverão (?) febres.

Alem disto quanto vencerão o medico encarregado do tratamento dos indigentes na capital e os distribuidores de medicamentos nas demais localidades, para os quaes foi arbitrada a diaria de 5\$000 durante o tempo da epidemia ?

Ah ! Podemos calcular que, mais ou menos de 30 a 35.000\$000 forão despendidos de março a junho de 1884 com taes soccorros, sem muitos o receberem.

Alem disso, quanto se despendeu com dietas ?!

Será bom publicarem um balancete de todas as despezas para que o publico tenha conhecimento de quanto custou ao estado os fornecimentos de medicamentos, dietas e pessoal empregado em todas as localidades onde as febres atacaram os seus moradores.

Não queirão fazer certo o que foi publicado na « Regeneração », no tempo da presidencia do sr. Lourenço de Albuquerque, em que se disse ter o partido liberal nesta provincia em seu seio—salteadores dos cofres publicos.

Isto está ainda fresco na memoria de todos os que lêram o artigo que n'aquelle jornal foi publicado e quando era chefe do partido liberal o dr. Ramalho, já fallecido.

Lembrar-se-hão disto; e assim é conveniente que tal balancete seja publicado para sciencia de todos e especialmente d'aquelles que estão votados ao ostracismo n'esta tristissima situação, onde impera o filhotismo e o espirito de partido.

Queremos tambem perguntar: houve chammamento de concurrentes (visto que aqui temos outras pharmacias), para o fornecimento de medicamentos por conta do estado, durante a epidemia de que foram acommettidos alguns municipios da provincia ?

Quaes os concurrentes e qual a proposta preferida ?

Respondam a todas estas interrogações e temos plena fé de que ficaremos justificados.

Ao contrario dão-nos o direito de julgarmos ter havido desperdicio ou exageração em semelhantes despezas.

Esperamos a resposta para voltar ao assumpto.

Camborne.

## Subscrição

promovida em favor da irmandade de N. S. do Parto.

Exmas. Sras. D.

|                          |        |
|--------------------------|--------|
| Maria José Duarte        | 5\$000 |
| Eulalia Lobo da Silveira | 1\$000 |
| Adelia Haberbeck         | 1\$000 |
| Clara Maria d'Oliveira   | 1\$500 |
| Felisbina Medeiros       | 3\$000 |
| Henriqueta Natividade    | 1\$000 |
| Josephina Miranda        | 3\$000 |
| Ignéz Montenegro         | 1\$000 |
| Maria Spindola Guimarães | 2\$900 |

Maria Amorim 1\$000  
Marianna C. da Natividade Ramos 5\$000

Somma 24\$500

(Continúa).

## ANNUNCIOS

### D. Joaquina N. da Luz

GRAI POR ELLA.

Os filhos, genros, irmã e mais parentes da finada D. Joaquina Neves da Luz do intimo da alma agradecem ás pessoas que praticaram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio da irmandade do Senhor dos Passos, os restos da mesma finada e os convidam para assistir á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar no dia 7 do corrente, na igreja Matriz, pelas 7 1/2 da manhã, protestando por mais esse acto de religião e caridade o seu eterno reconhecimento.

## Queima-se

uma porção de trastes de uma familia que se retira no proximo paquete para a côrte.

Para tratar na praça Barão da Laguna n. 12.

## Vende-se uma casa

na rua do principe n. 160, com um bom quintal e boa agoa; para tratar na mesma casa.

## Guarda-livros

Uma pessoa morigerada, que offerece garantia á sinez de seu caracter, como attestarão muitas pessoas desta capital, tendo as maiores habilitações praticas e theoreticas de arithmetica e escripturação mercantil por qualquer dos systemas autorizados pelo código commercial, offerece-se aos srs. negociantes para lhes organizar e continuar suas escriptas, por mais difficeis que sejam, fechar-lhes balanços, etc.

Para informações no hotel Brazil.

## Bom emprego de capital

Vende-se duas boas cazas na rua do Principe, uma propria para negocio, para tratar com o Snr. Antonio da Silva Areias.

Rua do Prineipe n. 8

## Curso primario

Custodio Teixeira Raposo e Léon Eugenio Lapagesse, professores do Instituto Litterario e Normal, participão ao publico que resolverão abrir uma aula de instrucção primaria que, a contar do dia 4 de julho, funcionará todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, á rua da Trindade n. 9, com o fim especial de preparar alumnos para o curso secundario do Instituto.

MENSALIDADE ..... 3\$000

## Curso Secundario

No mesmo estabelecimento, á tarde, os lentes do Instituto leccionão todas as materias do curso secundario, musica e desenho, mediante ajuste.

N.B.—O curso secundario é independente do primario.

# GRANDE HOTEL

30 RUA DO PRINCIPE 30

Este importante, novo e bem montado estabelecimento acha-se a disposição

DO PUBLICO E DOS SRS. PASSAGEIROS,

no qual encontrarão, não só asseio e promptidão, como

tambem barateza nos preços de seus generos. Ha campainhas electricas em todos os quartos para commodidade dos Srs. Hospedes. Illuminação a gaz.

COMMODOOS PREÇOS

QUE HORROR!

200 RS.

cada uma fivela para vestido

Completo sortimento de chapéos para senhoras.

Ultima moda.

NO RAMALHETE CATHARINENSE

LUIZ RENÉ & C.

Vinhos ! Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.<sup>os</sup>, 10.<sup>os</sup> e engarrafado.  
DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

TRASTES

Acha-se a venda os importantes trastes do Dr. Campos Mello, á rua Formosa, caza contigua á venda do Sr. Alexandre Ferreira.

Formiga.

Trata-se com o

GRANDE NOVIDADE

## AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3  
Antiga Augusta

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de CHAPÉOS para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéos de sol para todas as qualidades e preços.

**E IMPOSSIVEL !!!**

encontrar-se n'esta praça uma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no—CHAPÉO CATHARINENSE—onde se encontrarão chapéos para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras desde 4\$000 até 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000.

Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabricas

**PELO BEM**

escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando este estabelecimento, certificar-se do que fica dito

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOAO PINTO 3